



# Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

## LITERATURE INTEGRATIVE REVIEW ARTICLE

### COMPETENCY-BASED TO NURSING EDUCATION: LITERATURE REVIEW EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM BASEADA EM COMPETÊNCIAS: REVISÃO DA LITERATURA EDUCACIÓN EN ENFERMERÍA BASADA EN COMPETENCIAS: REVISIÓN DE LA LITERATURA

*Manuel Agostinho de Matos Fernandes<sup>1</sup>, João Barradas Ferreira Durão<sup>2</sup>, Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca<sup>3</sup>*

#### ABSTRACT

**Objectives:** to characterize the scientific production of models and educational strategies for nursing education based on competencies; identify results of model implementation/educational strategies; discuss the commonalities and divergences on the use of models / educational strategies. **Methodology:** this is about a literature review study performed in November 2010, on the bases of the Virtual Health Library (VHL) using the following keywords: Competency-based Education, Nursing Education and Higher Education, being selected one. In EBSCO, using the same descriptors in English (Competency-Based Education, Education, Nursing, Education, Higher), same time period, are found on 36 articles and 9 were selected. The inclusion criteria were research papers published between 2005 to 2010, available online as full text, to be in Portuguese, English or Spanish and focus further study. Also excluded were review articles, editorials and theses. **Results:** we characterized studies of educational models and strategies for a competency-based learning experiences in which emphasize teaching methods, curriculum design or evaluation. **Conclusion:** It was evident advantage in competency-based education, especially with the use of predefined models and use of educational strategies and models of interactive nature. **Descriptors:** competency-based education; education, nursing; education higher.

#### RESUMO

**Objetivos:** caracterizar produção científica sobre modelos e estratégias educacionais para educação em enfermagem baseada em competências; identificar resultados da implementação de modelo/estratégias educacionais; discutir aspectos convergentes e divergentes sobre uso dos modelos/estratégias educacionais. **Metodologia:** revisão de literatura em Novembro de 2010, nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes descritores: Educação baseada em competências, Educação em enfermagem e Ensino Superior, sendo selecionado um. Na EBSCO, utilizando os mesmos descritores em língua inglesa (Competency-Based Education; Education, Nursing; Education, Higher), igual período de tempo, encontraram-se 36 artigos e foram seleccionados 9. Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisas publicados no período 2005 a 2010, estar disponível on-line como texto completo, estar nos idiomas português, inglês ou espanhol e focalizar objecto de estudo. Excluíram-se artigos de opinião, editoriais e teses. **Resultados:** Foram caracterizados estudos sobre modelos e estratégias educacionais para uma aprendizagem baseada em competências nos quais as experiências enfatizam os métodos de ensino, o desenho curricular ou a avaliação. **Conclusão:** Ficou evidenciada vantagem na educação baseada em competências, sobretudo com a utilização de modelos pré-definidos e uso de estratégias e modelos educacionais de carácter interativo. **Descritores:** educação baseada em competências; educação em enfermagem; ensino superior.

#### RESUMEN

**Objetivos:** caracterizar la producción científica de los modelos y estrategias educativas para la educación de enfermería basada en competencias; identificar los resultados de la implementación del modelo y estrategias educativas. **Metodología:** revisión de la literatura en noviembre de 2010, sobre las bases de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) con las siguientes palabras: Educación Basada en Competencias, Educación en Enfermería y Educación Superior, siendo seleccionada uno. En EBSCO, utilizando los mismos descriptores en Inglés (Competency-Based Education; Education, Nursing; Education, Higher), mismo periodo de tiempo, se encuentran en 36 artículos y 9 fueron seleccionadas. Los criterios de inclusión fueron artículos de investigación publicados entre 2005 y 2010, disponible en línea en texto completo, para estar en Portugués, Inglés o Español y el foco mayor estudio. También se excluyeron los artículos de revisión, editoriales y tesis. **Resultados:** Se han caracterizado los estudios de los modelos educativos y estrategias de experiencias basadas en las competencias de aprendizaje que hacen hincapié en los métodos de enseñanza, diseño curricular o la evaluación. **Conclusión:** Es evidente ventaja en la educación basada en la competencia, especialmente con el uso de modelos predeterminados y el uso de estrategias educativas y modelos de carácter interactivo. **Descriptor:** educación basada en competencias; educación en enfermería; educación superior.

<sup>1</sup>Enfermeiro, Mestre em Comportamento Organizacional, Doutor em Gestão da Qualidade, Professor Coordenador do Departamento de Enfermagem da Universidade de Évora-Escola Superior de Enfermagem São João de Deus. Évora, Portugal (PT). E-mail: [mf@evora.pt](mailto:mf@evora.pt); <sup>2</sup>Enfermeiro, Mestre em Ecologia Humana, Professor Coordenador do Departamento de Enfermagem da Universidade de Évora-Escola Superior de Enfermagem São João de Deus. Évora, Portugal (PT). E-mail: [jd@evora.pt](mailto:jd@evora.pt); <sup>3</sup>Enfermeira, mestre em Ciências de Enfermagem, Professora Coordenadora do Departamento de Enfermagem da Universidade de Évora - Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus. Évora, Portugal (PT). E-mail: [afonseca@uevora.pt](mailto:afonseca@uevora.pt)

## INTRODUÇÃO

O estudo das competências está, hoje, na ordem do dia. Não sendo novo, ganhou força, conquistando novos seguidores, tendo, ultimamente, sido publicados estudos sobre os seus limites e possibilidades de transformações nos processos de ensino e aprendizagem. Alvo de inúmeras críticas o tema apresenta-se como um desafio à inteligência para se reflectir sobre velhas questões, agora sob novas perspectivas.<sup>1</sup>

Deriva do latim *competentia* e, etimologicamente possui vários significados, nomeadamente de quem é capaz de apreciar e resolver determinado assunto, fazer determinada coisa, capacidade, habilidade e aptidão.<sup>1</sup> Usado pelo senso comum e na linguagem popular está associado ao sucesso, à autoridade de uma pessoa sobre determinado assunto, permeia o processo educacional como um todo e tem grande influência sobre o papel profissional docente.<sup>2</sup>

Atualmente, entende-se por competência em educação a capacidade de mobilizar um conjunto de saberes para solucionar com eficácia uma série de situações. Integra vários saberes, habilidades, atitudes, posturas mentais, curiosidade, paixão, procura de significados, entre outros, que nascem tanto da formação como da experiência.<sup>2</sup>

Como conceito polissémico carrega vários significados, nomeadamente a qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver determinado assunto, fazer determinada coisa ou possuir capacidade, habilidade ou aptidão ou seja, de uma maneira geral, a noção de competência está sempre ligada a acção.<sup>2</sup>

Está sempre associada à capacidade de mobilização de recursos de que se dispõe para realizar aquilo que se deseja. Poderá entender-se como o domínio de determinadas características que é necessário mobilizar para execução de tarefas inerentes a uma profissão.<sup>3</sup>

As competências estão ligadas às capacidades que cada um deve mobilizar para desempenhar uma tarefa. Não se ligam ao grau de concretização da tarefa, mas sim às qualidades que se deve fazer intervir para obter determinado resultado num trabalho.

O processo de aquisição de competências deve ter presente à capacidade do educando para enfrentar situações profissionais concretas, mobilizando recursos construídos, formal e informalmente, o que implica um desenvolvimento autónomo, o assumir

responsabilidades, postura, crítica e comportamento ético.

A emergência da noção de competência no sistema de educação tem, gradualmente, vindo a ser reconhecido como um importante recurso na construção do novo modelo ensino aprendizagem baseado no desenvolvimento de competências.

Na era do conhecimento marcada por novas práticas transnacionais e pela mundialização das economias, o mercado de trabalho procura profissionais não só portadores de conhecimentos e habilidades específicas, mas também criativos e competentes, o que leva as universidades a procurarem novas competências nos seus formandos e, conseqüentemente, a procurar novas competências nos docentes que nela trabalham.

Quando se refere às competências do enfermeiro identifica-se como um perito, uma autoridade num determinado campo. A enfermagem sofreu, uma evolução significativa ao nível do conhecimento científico, da formação, tecnologia e da filosofia dos cuidados, resultante de mudanças sociais, culturais, políticas, económicas, demográficas e epidemiológicas das sociedades modernas.

Os desafios que, hoje, se lhe colocam estão intimamente relacionados com a complexidade do binómio saúde-doença nomeadamente, os novos problemas de saúde relacionados com os novos estilos de vida, o envelhecimento, as doenças crónicas, o consumo de substâncias, a exclusão social, entre muitas outras, o que implica uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar e a conseqüente complementariedade de saberes.

A saúde tende, cada vez mais, a ser encarada como um processo complexo, multicausal, onde, para além dos factores biológicos, sociais, culturais e económicos, emergem os comportamentos individuais e colectivos, factores que conferem à educação em saúde uma função determinante no âmbito da promoção da saúde e prevenção da doença.<sup>4</sup> Também, a gradual mudança no cenário dos cuidados no contexto nacional e internacional, caracterizada pela transferência dos cuidados hospitalares para serviços centrados na comunidade e a reorganização dos cuidados de saúde primários, desafia os enfermeiros a um desempenho mais autónomo, flexível, inserido em equipas multidisciplinares.

Tal desafio obriga a novo posicionamento da escola e da profissão face à sociedade em

que está inserida e, cujo lema é “aprender ao longo da vida”.

Aprender a aprender constitui-se assim como um eixo estruturante do processo ensino aprendizagem, permitindo que o profissional mantenha ao longo da vida uma atitude de aprendizagem permanente face aos desafios impostos pela saúde.

O enfermeiro deve ser capaz de mobilizar competências específicas próprias do exercício da profissão que “tem como objectivo a promoção da saúde, a prevenção da doença, o tratamento, a reabilitação e a reinserção social”<sup>4:5</sup> para além de competências transversais como a flexibilidade, a criatividade, a autonomia, o sentido de responsabilidade, trabalho em equipa, adaptação à mudança, capacidade de reflectir criticamente, tomar decisões e agir de forma competente e autónoma no seio de uma equipa multidisciplinar.<sup>4:5</sup>

Este perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais foi definido em 2003 de acordo com o perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais proposto pelo International Council of Nurses (ICN).<sup>5</sup>

Neste contexto, a formação deverá formar enfermeiros capazes de dar resposta às novas exigências, resultantes das profundas e significativas mudanças operadas nesta sociedade em constante mudança e responder aos novos desafios que se colocam.

Construir um perfil de competências para a enfermagem é uma das tarefas que se coloca para a formação inicial em enfermagem. A sua construção, por si só, não garante a renovação das práticas educativas em saúde, sendo também necessário investir na discussão e reflexão sobre a forma como esse perfil pode ser colocado no quotidiano dos serviços e na formação em enfermagem.

Enquanto docentes de enfermagem, este é um desafio a que devemos dar resposta. Estas transformações levam-nos a reflectir sobre a necessidade de uma verdadeira mudança de paradigma na educação em enfermagem e a repensar os modelos de formação vigentes nas escolas. Face a isso fomos procurar na literatura científica contributos para apoiar esta transformação.

O sucesso educativo passa pela formação dos homens de hoje e pela capacidade de formar indivíduos capazes de se reciclarem permanentemente, prontos a adquirirem novas atitudes e capacidades, capazes de responderem eficazmente aos constantes desafios e apelos de mudança, provocados pela complexidade das situações de saúde e

doença que o presente e o futuro lhe colocam.

## OBJETIVOS

- Caracterizar a produção científica encontrada em base de dados sobre modelos e estratégias educacionais para uma educação em enfermagem baseada em competências;
- Identificar os resultados da implementação dos modelos e estratégias educacionais para uma educação em enfermagem baseada em competências;
- Discutir os aspectos convergentes e divergentes sobre o uso dos modelos e estratégias educacionais utilizados nestes estudos.

## MÉTODO

Realizou-se uma pesquisa do tipo exploratório tendo por base uma revisão de literatura em bases de dados electrónicas. A pesquisa foi realizada em novembro de 2010.

Tendo em conta a acessibilidade utilizou-se bases disponíveis na Universidade de Évora. Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisas publicados no período de 2005 a 2010, estar disponível on-line como texto completo, estar nos idiomas português, inglês ou espanhol e focalizar o objecto de estudo. Excluiu-se os artigos de opinião, os editoriais e as teses.

Fez-se pesquisa nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os seguintes descritores: Educação baseada em competências, Educação em enfermagem e Ensino Superior. Encontrou-se oito artigos, distribuídos pelas bases MEDLINE (encontrado um artigo e não foi selecionado), LILACS (sete artigos encontrados e um foi selecionado). Na EBSCO, utilizando os mesmos descritores em língua inglesa (Competency-Based Education; Education, Nursing; Education, Higher) e igual período de tempo, encontraram-se trinta e seis artigos dos quais foram seleccionados nove.

Os resultados foram apresentados em forma de figuras e discutidos logo em seguida.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados dez estudos seleccionados a partir das bases referidas, publicados em periódicos. Todos eles são estudos originais de abordagem qualitativa. Verifica-se que seis artigos foram publicados em periódicos de Educação em Enfermagem e os restantes em periódicos de Enfermagem. Relativamente ao ano de publicação, pode-se constatar que cinco dos artigos foram publicados no ano de 2009, seguindo-se dois

artigos publicados no ano 2008 e, por último, um artigo publicado em cada um dos anos de

2007, 2006 e 2005 (Figura 1).

Autor(es)	Periódico/Ano
McGaughey J. <sup>6</sup>	Journal Compilation British Association of Critical Care Nurses / 2009
Armstrong G, Spencer T, Lenburg C. <sup>7</sup>	Journal of Nursing Education / 2009
Preheim G, Armstrong G, Barton A. <sup>8</sup>	Journal of Nursing Education / 2009
Goudreau J, Pepin J, Dubois S, Boyer L, Larue C, Legault A. <sup>9</sup>	International Journal of Nursing Education Scholarship / 2009
Lenburg C, Klein C, Abdur-Rahman V, Spencer T, Boyer S. <sup>10</sup>	Nursing Education Perspectives / 2009
Tai C, Chung U. <sup>11</sup>	Journal of Nursing Research / 2008
Brien L, Legault A, Tremblay N. <sup>12</sup>	International Journal of Palliative Nursing / 2008
Mole L, Hogg G, Benvie S. <sup>13</sup>	Nurse education in practice / 2007
Klein C. <sup>14</sup>	Journal of Nursing education / 2006
De Domenico EBL, Ide CAC. <sup>15</sup>	Revista Brasileira de Enfermagem / 2005

Figura 1. Caracterização dos artigos analisados, segundo autor, periódico e ano. Évora, Portugal, 2010.

O crescente interesse pela aprendizagem baseada nas competências e a necessidade de avaliar metodologias e estratégias

implementadas poderão justificar, de entre os materiais analisados, o maior número de publicações no ano de 2009.

Autor(es) /Ano	Objetivo	Intervenção	Síntese De Resultados
McGaughey J./2009 <sup>6</sup>	Desenvolver um modulo de principios de cuidados a doentes agudos, na perspectiva da educação baseada em competencias.	Utilização de uma estrutura baseada em competências. Utilização de palestras, seminários, estudos caso e cenário clinicos com simuladores de alta fidelidade.	Proporciona a oportunidade de desenvolver conhecimento e habilidades. O ensino é essencial para melhorar a competência e a confiança dos enfermeiros, na apreciação e na gestão da deterioração do estado dos doentes.
Armstrong G, Spencer T, Lenburg C./2009 <sup>7</sup>	Utilizar o modelo de competências do QSEN integrado num currículo focalizado numa educação baseada em competências tendo como referência o modelo COPA.	Aplicação, em ambiente académico ou na prática, do modelo de competências tendo em vista a melhoria da qualidade e da segurança na prestação de cuidados.	Enfatiza a sinergia na integração dos dois modelos numa estrutura educacional mais compreensiva. Iniciativa QSEN proporciona explicações de vários conteúdos de categorias de competencias que estão interligadas em todos os cursos. Modelo COPA proporciona a estrutura para integrar as competências nos resultados avaliados.
Preheim G, Armstrong G, Barton A./2009 <sup>8</sup>	Reformular a area de fundamentos de enfermagem baseado nas competencias e estratégias da estrutura QSEN	Desenvolvimento de uma prática reflexiva através de um processo de facilitação que liga as discussões em sala de aula e as experiências clinicas, utilizando estudos caso	A introdução de competências de enfermagem e respectivos papéis num sistema contexto de qualidade e segurança é o recomendado para preparar enfermeiros para a prática contemporânea. Análise da origem das causas e resultados de mudança no sistema são relevantes nos fundamentos de enfermagem.
Goudreau J, Pepin J, Dubois S, Boyer L, Larue C, Legault A/2009 <sup>9</sup>	Desenvolver um currículo baseado em competências	Aprendizagem baseada em problemas e em projectos, palestras formais e interactivas, simulação laboratorial, experiências clinicas	Maior sensibilização para o que aprendem e a forma como aprendem. Maior capacidade de reflexão e questionamento. Maior integração das matérias base. Maior capacidade em usar o conhecimento para avaliação dos doentes.
Lenburg C, Klein C, Abdur-Rahman V, Spencer T, Boyer S./2009 <sup>10</sup>	Explorar os conceitos basilares da construção curricular baseada em competências, usando o modelo COPA	Intervenção que segue todo o processo de ensino: Definição das competências e de resultados, escolha das estratégias de ensino e de métodos de avaliação. Uso de estudos caso, tomada de decisão, elaboração de planos de cuidados, roleplay e cenários, coaching.	O modelo COPA influencia positivamente: liderança, cuidados ao doente critico, ensino/colaboração, planificação/avaliação, relação interpessoal/comunicação e desenvolvimento profissional. Este estudo suporta a vantagem do COPA para a aprendizagem dos estudantes de forma unica.
Tai C, Chung U./2008 <sup>11</sup>	Desenvolver um modelo de avaliação de competências	Desenvolvimento de modelo de avaliação de competências para alunos do curso de enfermagem. Usados modelo de cenário, simulação em cenários quase-clínicos com doentes virtuais	Permite visualização do desempenho dos examinandos. Método que permite promover e controlar a qualidade da aprendizagem. Uso de doentes virtuais é de grande valor. Melhoria das capacidades de ensino ao doente após a avaliação.



Cont.

Brien L, Legault A, Tremblay N. / 2008 <sup>12</sup>	Desenvolver um projecto de actividades experienciais e reflexivas dirigidas a aprendizagens do domínio afectivo, num módulo de cuidados em fim de vida.	Foram desenhadas actividades reflexivas e experienciais de acordo com um programa baseado em competências: estudos de caso, aulas expositivas formais e seminários.	Promove novo entendimento da realidade, e a aprendizagem. Os alunos ganharam maior consciência das intervenções de ajuda e de cuidados. As actividades reflexivas e experienciais são adequadas para os cuidados de fim de vida.
Mole L, Hogg G, Benvie S./2007 <sup>13</sup>	Avaliar a experiência de implementação de um módulo de ensino sobre a administração de transfusão sanguínea	Palestras, adopção de estratégias de treino de prática simulada com pequenos grupos, alertando para os erros e a sua prevenção.	Módulo muito informativo e relevante para a aprendizagem e que fornece o conhecimento essencial para administrar transfusões sanguíneas com supervisão. Ajuda a melhorar o conhecimento
Klein C./2006 <sup>14</sup>	Avaliar a aprendizagem dos alunos em simulação de cuidados ao doente, num ambiente laboratorial controlado.	Foram feitas experiências laboratoriais estruturadas, estudos caso e simulação de cuidados ao doente num ambiente laboratorial controlado.	As taxas de sucesso altas após adopção do modelo COPA. Os estudantes estão mais preparados inicialmente para o cargo de enfermeiro e são procurados por empregadores pela sua competência e conhecimento. Os estudantes sentem-se mais confiantes com as suas competências.
De Domenico EBL, Ide CAC./2005 <sup>15</sup>	Identificar as estratégias de ensino adoptadas pelos docentes para o desenvolvimento de competências nos alunos.	Recolhas de dados por questionário semi-estruturado, junto de docentes, sobre estratégias adoptadas para os alunos desenvolverem competências.	Promover a reflexão através de estudos de caso; oferecer situações favorecedoras da associação teoria e prática; exposição de experiências dos alunos; incentivar investigação; solicitar a tomada de decisão justificada; favorecer o desenvolvimento da auto-confiança; uso de oportunidades pedagógicas que favoreçam as ações na vida real; integração do processo de ensino com o trabalho desenvolvido pelos enfermeiros.

Figura 2. Caracterização das publicações, segundo objetivo, intervenção e resultados. Évora, Portugal, 2010.

Em todos os estudos selecionados existem algumas similitudes e diferenças em relação aos vários aspectos em análise (Figura 2).

Como se referiu anteriormente, todos os estudos são de carácter qualitativo referindo-se a investigação-ação e relatos de experiências realizadas, nos quais predominam a construção e a aplicação de instrumentos considerados adequados a um ensino baseado em competências. Alguns reportam-se ao curso de enfermagem como um todo<sup>7,9-11,14-15</sup> outros a uma parte do curso (uma área de enfermagem, disciplina ou aspectos mais focalizados, como por exemplo, a competência de administrar transfusões sanguíneas).<sup>6,8,12-13</sup> Verifica-se que alguns dos estudos se debruçam sobre a construção curricular<sup>6,8-9,12-13,15</sup>, outros versam sobre a avaliação de competências<sup>7,11</sup> e outros dedicam-se a ambos os aspectos.<sup>10,14</sup>

Neste processo, alguns estudos<sup>7,8</sup>, partem de modelos pré-existentes como o modelo COPA (Competency Outcome Performance assessment) e QSEN (Quality and Safety Education for Nurses) e os demais<sup>6,9-15</sup> elaboram uma definição própria de competências, sendo que nos estudos que se debruçam sobre a avaliação predomina a avaliação de competências em simulação em ambiente quase-clínico.

Quanto à intervenção pedagógica, uns estudos salientam os modelos educacionais,

estratégias/métodos de ensino<sup>6,8-9,12-13,15</sup>, enquanto outros<sup>7,10-11,14</sup> salientam as formas de validação de competências.

Pode-se constatar, a partir da análise dos estudos<sup>6,8,10,12,14-15</sup> selecionados, que o método “estudo de caso” é um dos mais referenciados nas experiências de educação em enfermagem baseada em competências, sendo identificado como tal em seis dos estudos analisados. Com maior expressão surgem, também, “palestras formais e interactivas, aulas expositivas, formais ou seminários” que são referidas em cinco estudos.<sup>6,9-10,12-13</sup>

Em três dos estudos são usadas as “simulações laboratoriais” na educação em enfermagem baseada em competências<sup>9,13-14</sup>. Foram ainda referidos outros métodos, cada um deles num estudo, como sejam, “cenários clínicos”<sup>6</sup>, “aprendizagem baseada em problemas”<sup>9</sup>, “aprendizagem baseada em projectos”<sup>9</sup>, “experiências clínicas”<sup>9</sup>, “elaboração de plano de cuidados”<sup>10</sup>, “rolleplay”<sup>10</sup>, “coaching”<sup>10</sup>, “actividades de associação de teoria e prática”<sup>15</sup>, “análise de experiências de alunos”<sup>15</sup>, “incentivo à prática de investigação”<sup>15</sup>, “solicitar a tomada de decisão justificada”<sup>15</sup>, “favorecer o desenvolvimento da auto-confiança para a prática do relacionamento interpessoal”<sup>15</sup>, “procurar substituir o método tradicional/ enciclopédico por oportunidades pedagógicas que favoreçam as ações na vida real”<sup>15</sup> e

“procurar a integração do processo de ensino com o trabalho desenvolvido pelos enfermeiros dos campos de estágio”<sup>15</sup>

Os estudos baseados na avaliação enfatizam os benefícios de uma avaliação baseada em competências, sendo que esta ocorre predominantemente em situações quase clínicas de simulação de cuidados ao doente e fazem uma avaliação geral das competências adquiridas incluindo num deles a avaliação do instrumento, como seja o estudo<sup>11</sup> que inclui a construção de um modelo e é um método de avaliação do curso todo. Os estudos<sup>8,13</sup> baseados no desenho curricular enfatizam os métodos de ensino e a construção de modelos ou a sua aplicação, nomeadamente os modelos COPA e QSEN.

Alguns estudos<sup>7,10</sup> incluem os modelos de ensino e avaliação de forma integrada. Por seu lado, os estudos baseados em modelos e métodos de ensino, salientam a aquisição de competências gerais por parte do aluno, como: maior sensibilização para o que aprendem e a forma como aprendem; capacidade de aprender mais de uma forma natural; maior avidez para aprender; maior capacidade de reflexão e questionamento; maior integração das matérias base como anatomia; maior capacidade de uso do conhecimento na avaliação dos doentes em situações clínicas; maior desenvolvimento de conhecimento e habilidades; melhora a confiança; melhor apreciação do estado dos doentes; maior consciência das intervenções de ajuda; melhora a aprendizagem afectiva e de uma forma geral melhora o conhecimento. Este modelo prepara, ainda, os enfermeiros para uma prática tendo em conta a segurança do doente num contexto de prática contemporânea e revelou, também, a eficácia dos modelos reflexivos e experienciais para aquisição de competências.

O estudo<sup>11</sup> baseado na avaliação revela que os alunos aumentaram as taxas de sucesso; há maior satisfação dos empregadores; maior preparação geral para a entrada na profissão em que os estudantes se sentem mais confiantes e confortáveis e revelaram maior capacidade de ensino aos doentes. Este método permite manter a qualidade e controlar a aprendizagem dos estudantes, provando a utilidade dos doentes virtuais.

Dos estudos<sup>7,10</sup> que abordam de forma integrada o desenho curricular/modelo de ensino e a avaliação salienta-se que estudo que usa o modelo COPA influencia positivamente algumas dimensões de desempenho de enfermagem<sup>10</sup>. As escalas que influenciaram mais directamente os scores de competências

foram the “COPA Model Indicators and the Student-Focused Strategies”.

O modelo COPA proporciona a estrutura para implementar esses conteúdos de competências nos resultados de uma prática baseada nos na competência e estandarizar a avaliação da performance em cursos didácticos e clínicos. A iniciativa QSEN proporciona explicações de vários conteúdos de categorias de competências que estão interligadas em todos os cursos. Integrados numa única estrutura unificada, o modelo COPA e o modelo QSEN criam um relacionamento sinérgico positivo entre conteúdos essenciais e os resultados definidos para as competências, verificada pela performance demonstrada pelos alunos.

Pelos resultados dos estudos em análise, verifica-se que a temática da educação baseada em competências é de grande interesse na comunidade académica de enfermagem, especialmente nos últimos anos. Estes resultados revelam que este é um tema emergente ainda não consolidado, como indicia a variedade de abordagens analisadas.

As experiências empreendidas para passar à prática uma educação baseada em competências variam entre desenhos curriculares que integram a preocupação com todo o processo de ensino e de aprendizagem culminando na avaliação a estudos que enfatizam algumas das fases do processo pedagógico, nomeadamente o desenho curricular, as estratégias de ensino e os processos de avaliação.

Surgem, ainda, experiências com módulos específicos do curso de enfermagem. Todas as experiências demonstram a sua maior valia para o objectivo de evoluir para este tipo de ensino que, sistematicamente, é referido como o indicado para a enfermagem atual com um elevado nível de complexidade e o mais adequado para formar enfermeiros competentes na perspectiva da melhoria da qualidade e que dão resposta à crescente preocupação com as questões de segurança do doente e dos cuidados prestados.

Claramente, esta preocupação centra-se na ideia que se espera que os enfermeiros sejam competentes na prestação de cuidados e o façam de forma segura para o doente.<sup>16</sup> Também são salientadas a necessidade do perfil de competências claramente definido<sup>17</sup>, do qual já existem algumas iniciativas, e a importância do processo de avaliação ser feito pela demonstração do desempenho em cenários quase clínicos com doentes fictícios, integrando se possível modelos de simulação de alta fidelidade.

No processo de avaliação pretende-se que o aluno demonstre a sua competência em todo o processo de cuidados, incluindo o processo decisório, rejeitando-se os modelos de avaliação tradicionais focalizados nas habilidades psicomotoras. Para essa avaliação é referida a importância de haver critérios objetivos que permitam resultados mensuráveis.<sup>16</sup>

Fica evidenciada a necessidade de ruptura com os métodos tradicionais. Com criatividade e espírito inovador há que privilegiar a utilização de métodos/estratégias educacionais favorecedores de uma ligação à vida real, capazes de esbater o fosso entre a teoria e a prática, promotores da capacidade de análise, reflexão, relacionamento interpessoal, planificação e avaliação e de desenvolvimento profissional.<sup>16-19</sup>

## CONCLUSÃO

Foram identificados e caracterizados estudos sobre modelos e estratégias educacionais para uma aprendizagem baseada em competências, o que fundamenta a relevância da temática. Fica evidenciada, nestes estudos, uma clara vantagem para uma aprendizagem baseada em competências. As experiências relatadas relativas a diferentes abordagens que enfatizam os métodos de ensino, o desenho curricular e a avaliação, demonstraram a sua utilidade e benefícios para o processo de ensino e de aprendizagem. Salienta-se, contudo, que a utilização de modelos prédefinidos com a integração de todos os processos de aprendizagem, como é o caso dos modelos COPA e QSEN, têm vantagens claras como recomendação para futuras experiências pois partem de uma definição clara de competências que permite a comparabilidade entre estudos.

As mudanças a implementar supõe uma transformação dos esquemas tradicionais do ensino e da aprendizagem da enfermagem que exigem aos docentes e aos alunos flexibilidade e predisposição para a inovação.

Os resultados apontam para vantagens na implementação de estratégias e modelos educacionais de carácter interactivo que promovam as capacidades de análise e de reflexão, sejam promotoras da tomada de decisão.

A operacionalização do conceito de competência continua a ser um grande desafio para eliminar o fosso entre a teoria e a prática na educação em enfermagem e não é claro, ainda, qual é o melhor método para ensinar e avaliar no modelo de educação baseada em competências.

Devido ao estado de desenvolvimento atual ainda não permitir conclusões suficientemente fortes que apontem para um caminho único, verifica-se a necessidade de mais estudos que ajudem ao desenvolvimento do conhecimento nesta área que permitam determinar a efetividade e o potencial como promotores do desenvolvimento das competências dos enfermeiros e seguramente de cuidados de melhor qualidade.

## REFERÊNCIAS

1. Silva CC da, Silva ATMC da, Oliveira ICC de, Leon CGRP de, Serrão MCPN. Competence approach in teaching-learning process. Rev bras enferm[serial on the Internet]. 2005 Feb[cited 2010 Dec 14];58(1):91-4. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-1672005000100018&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-1672005000100018&lng=en). doi: 10.1590/S0034-71672005000100018.
2. Pinhel I, Kurcgant P. Thoughts on teaching competences in nursing. Rev esc enferm USP[serial on the Internet]. 2007 Dec[cited 2010 Dec 14];41(4):711-16. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342007000400024&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000400024&lng=en). doi: 10.1590/S0080-62342007000400024.
3. De Domenico EBL, Ide CAC. References for competence teaching in nursing. Rev bras enferm[serial on the Internet]. 2005 Aug [cited 2010 Dec 14];58(4):453-457. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672005000400014&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000400014&lng=en). doi: 10.1590/S0034-71672005000400014.
4. Ordem dos Enfermeiros, Conselho de Enfermagem. Competências do enfermeiro de cuidados gerais. 2003; Lisboa.
5. International Council of Nurses, Reporto of the Development Process and Consultation, Standars and Competenties Séries. 2003; Genebra.
6. McGaughey J. Acute care teaching in the undergraduate nursing curriculum. Nursing In Critical Care[serial on the Internet]. 2009 Jan [cited 2010 Dec 10];14(1):11-6. Available from: <http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>
7. Armstrong G, Spencer T, Lenburg C. Using quality and safety education for nurses to enhance competency outcome performance assessment: a synergistic approach that promotes patient safety and quality outcomes. The Journal of Nursing Education [serial on the Internet]. 2009 Dec[cited 2010



Dec 10 2010];48(12):686-93. Available from: <http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>

8. Preheim G, Armstrong G, Barton A. The new fundamentals in nursing: introducing beginning quality and safety education for nurses' competencies. *The Journal Of Nursing Education*[serial on the Internet]. 2009 Dec [cited Dec 10 2010];48(12):694-97. Available from:

<http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>

9. Goudreau J, Pepin J, Dubois S, Boyer L, Larue C, Legault A. A second generation of the competency-based approach to nursing education. *International Journal of Nursing Education Scholarship*[serial on the Internet]. 2009[cited 2010 Dec 10];6(1):Article15. Available from:

<http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>

10. Lenburg C, Klein C, Abdur-Rahman V, Spencer T, Boyer S. The COPA model: a comprehensive framework designed to promote quality care and competence for patient safety. *Nursing Education Perspectives* [serial on the Internet]2009 Sep[cited 2010 Dec 10];30(5):312-17. Available from:

<http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>

11. Tai C, Chung U. The development of a competency-based group health teaching performance examination model for BSN graduates. *The Journal Of Nursing Research: JNR*[serial on the Internet]2008 Dec[cited 2010 Dec 10];16(4):275-85. Available from:

<http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>

12. Brien L, Legault A, Tremblay N. Affective learning in end-of-life care education: the experience of nurse educators and students. *International Journal Of Palliative Nursing* [serial on the Internet] 2008 Dec [cited 2010 Dec 10];14(12):610-14. Available from:

<http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>

13. Mole L, Hogg G, Benvie S. Evaluation of a teaching pack designed for nursing students to acquire the essential knowledge for competent practice in blood transfusion administration. *Nurse Education In Practice* [serial on the Internet] 2007 July[cited Dec

10];7(4):228-37. Available from: [http://www.sciencedirect.com/science?\\_ob=MIimg&\\_imagekey=B6WNW-4M7K9XC-1-3&\\_cdi=6973&\\_user=2459685&\\_pii=S1471595306000928&\\_origin=search&\\_coverDate=07%2F31%2F2007&\\_sk=999929995&\\_view=c&\\_wchp=dGLbVzW-zSkzS&\\_md5=1db1a788334ce149c92ac0a202b87eae&\\_ie=/sdarticle.pdf](http://www.sciencedirect.com/science?_ob=MIimg&_imagekey=B6WNW-4M7K9XC-1-3&_cdi=6973&_user=2459685&_pii=S1471595306000928&_origin=search&_coverDate=07%2F31%2F2007&_sk=999929995&_view=c&_wchp=dGLbVzW-zSkzS&_md5=1db1a788334ce149c92ac0a202b87eae&_ie=/sdarticle.pdf)

14. Klein C. Linking competency-based assessment to successful clinical practice. *The Journal of Nursing Education* [serial on the Internet]. 2006 Sep[cited 2010 Dec 10];45(9):379-83. Available from:

<http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>

15. De Domenico EBL, Ide CAC. Estratégias apontadas pelos docentes para o desenvolvimento das competências nos diferentes níveis de formação superior em enfermagem. *Rev bras enferm*[serial on the Internet]. 2005 Oct [cited 2010 Nov 16];58(5):509-12. Available from:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672005000500002&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000500002&lng=en)

16 Klein CJ, Fowles ER. An Investigation of Nursing Competence and the Competency Outcomes Performance Assessment Curricular Approach: Senior Students' Self-Reported Perceptions. *Journal of Professional Nursing*[serial on the Internet]. 2009 Mar-Apr [cited 2010 Nov 10];25(2):109-21. Available from:

[http://www.sciencedirect.com/science?\\_ob=ArticleURL&\\_udi=B6WKV-4VWK6JB-D&\\_user=2459685&\\_coverDate=04%2F30%2F2009&\\_rdoc=1&\\_fmt=high&\\_orig=search&\\_origin=search&\\_sort=d&\\_docanchor=&\\_view=c&\\_searchStrId=1581240760&\\_rerunOrigin=google&\\_acct=C000057392&\\_version=1&\\_urlVersion=0&\\_userid=2459685&\\_md5=c1f6a01dca367b06ceebdc178e85604a6&\\_searchtype=a](http://www.sciencedirect.com/science?_ob=ArticleURL&_udi=B6WKV-4VWK6JB-D&_user=2459685&_coverDate=04%2F30%2F2009&_rdoc=1&_fmt=high&_orig=search&_origin=search&_sort=d&_docanchor=&_view=c&_searchStrId=1581240760&_rerunOrigin=google&_acct=C000057392&_version=1&_urlVersion=0&_userid=2459685&_md5=c1f6a01dca367b06ceebdc178e85604a6&_searchtype=a)

17. Scott TD. Competency in nursing: a concept analysis. *Journal Of Continuing Education In Nursing*[serial on the Internet]. 2008 Feb[cited 2010 Dec 10];39(2):58-6. Available from:

<http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?hid=10&sid=3a308297-14cf-4f83-b34f-bea2b6303d3e%40sessionmgr15&vid=2>

18. Fernández Sola C, Granero Molina J. Planificación y guía docente en el marco de la convergencia europea de educación superior. *Investigación y Educación en Enfermería*[serial on the Internet]. 2009[cited 2010 Nov 16];26(2). Available from:



Fernandes MAM, Durão JBF, Fonseca AMLP da.

Competency-based to nursing education...

<http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/iee/article/view/2878/2417>.

19. Pereira F, Costa V, Hammerschmidt K. Nursing care to patients in emergency hospital: expectations and challenges for the undergraduate nursing student. Journal of Nursing UFPE Online[periodic na internet]. 2010[cited 17 Dez 2010];(2):470-78. Disponível em:

<http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/864>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/02/28

Last received: 2011/03/12

Accepted: 2011/03/13

Publishing: 2011/04/01

**Address for correspondence**

Manuel Agostinho de Matos Fernandes

Largo Senhor da Pobreza, 7000-811

Évora, Portugal (PT)